

# Hipogamaglobulinemia Transitória da Infância

## Resumo

A hipogamaglobulinemia transitória da infância (HTI) é frequente e deve ser pensado na presença de imunodeficiência humoral em lactentes. É caracterizada por acentuada e prolongada hipogamaglobulinemia que ocorre fisiologicamente entre 3-6 meses de vida, associada a queda das imunoglobulinas maternas, podendo refletir com infecções recorrentes. É mais frequente no sexo masculino, prematuros até 6 meses, podendo ser encontrada até os 2 anos. A normalização dos níveis de IgG pode ocorrer entre 18-36 meses, sendo diagnóstico realizado apenas retrospectivamente. O objetivo é descrever um caso com manifestações clínicas e laboratoriais de hipogamaglobulinemia transitória da infância (HTI). RGA, masculino, 5 meses, prematuro, com história de bronquiolite aos 45 dias de vida, apresentou febre, vômito, diarreia, desidratação grave e sepse após vacina de rotavírus. Internado em UTI, evoluiu com choque séptico necessitando de aminas vasoativas. Usou ampicilina, gentamicina e cefepime. Devido gravidade da infecção e possível reação à vacina de rotavírus, foi aventada a possibilidade de imunodeficiência primária (humoral) pela redução dos níveis de IgG sérica e a dosagem normal das demais imunoglobulinas (IgE: 11,4; IgA: 20,2; IgG: 252 e IgM: 165). Aos 11 meses foi realizada uma nova dosagem de imunoglobulinas (IgG: 590 mg/dl; IgM: 78,1; IgE: 17,56; IgA: 42,8) que apresentavam valores normais para faixa etária. O caso descrito é compatível com os dados da literatura mostrando um caso grave de HTI, uma imunodeficiência primária frequente em lactentes do sexo masculino e com redução fisiológica da IgG entre 3-6 meses de vida, e demais imunoglobulinas normais. O baixo nível de IgG apresentou, nesse caso uma reação adversa grave à vacina de microorganismo vivo. A HTI é frequente devendo ser investigada na presença de imunodeficiência humoral em lactentes, em casos de infecções recorrentes e reações adversas graves às vacinas de microorganismos vivos quanto à possibilidade de uma imunodeficiência primária.

## Responsável

Luanda de Alleluia

## Autores

Alleluia L.; Silva Pessanha Machado L.D.; Leal Wakin V.; Barbosa Domingues A.C

## Instituição

Hospital Federal Cardoso Fontes